

NOME: DANIELA DE OLIVEIRA AMORIM

TÍTULO: ALTERAÇÕES CITO-HISTOLÓGICAS NA FOLHA DE MIKANIA CF. BIFORMIS DC. (ASTERACEAE) EM REAÇÃO AO ESTÍMULO DE GALHADORES

AUTORES: GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO, DANIELA DE OLIVEIRA AMORIM , DANIELA DE OLIVEIRA AMORIM, GABRIELE ANDREIA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Folhas, galhas, alterações cito-histológicas, Mikania

RESUMO

Galhas são estruturas originadas da hipertrofia e hiperplasia de tecidos em resposta ao ataque de vários organismos dentre os quais os insetos se destacam pela importância ecológica.

Levantamentos de galhas indicam Mikania cf. biformis como uma multi-hospedeira de insetos galhadores. O objetivo principal desse trabalho foi analisar as alterações decorrentes da indução da galha cônica na folha de M. cf biformis. Folhas e galhas maduras foram fixadas em FAA50, estocadas em etanol 70% e submetidas a técnicas usuais em anatomia vegetal para a montagem de lâminas semipermanentes. Alterações em quase todos os sistemas de tecidos foram observadas. A folha sadia é dorsiventral e hipostomática com estômatos anomocíticos na face abaxial. Em secção transversal, a epiderme é bisseriada na face adaxial e simples na face abaxial, ambas com tricomas glandulares. O mesófilo é formado por 1-2 camadas de parênquima paliçádico e 7-10 camadas de parênquima lacunoso onde ocorrem nervuras de pequeno porte acompanhadas de ductos secretores associados ao xilema. A nervura principal tem sistema vascular composto de três feixes colaterais circundados por ductos secretores. Abaixo dos feixes, fibras perivasculares foram visualizadas. A galha apresenta epiderme simples, tricomas glandulares e diferente da folha sadia, ausência de estômatos. O parênquima paliçádico e lacunoso desaparecem sendo seu tecido de preenchimento composto por 8-10 camadas de parênquima fundamental. Contudo, na parte basal da galha, essas células apresentam-se bastante lignificadas caracterizando o tecido como esclerênquima. Ainda na parte basal notam-se 3-5 camadas de tecido nutritivo usualmente associado com a função de alimentação do inseto indutor durante o seu desenvolvimento. Ao longo de toda a extensão da galha, pequenos feixes vasculares acompanhados de um ducto secretor associado ao xilema foram visualizados. Estes dados sugerem que a galha atue como uma estrutura que confere abrigo e proteção ao indutor.